

PROJETO DE EXTENSÃO DE PEDAGOGIA HOSPITALAR: RELATO DE VIVÊNCIAS EM UMA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

Jaqueline Santana Santos¹; Roque Sergio Barbosa Ribeiro²; Osdi Barbosa dos Santos Ribeiro³; Francis Rose Miranda Teixeira⁴; Liziane de Jesus Souza⁵

¹Graduanda em Licenciatura em Pedagogia (FAMAM), santanajs@outlook.com; ²Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, roquesergio@gmail.com; ³Mestra em Educação (UEFS), FAMAM, osdi.art@hotmail.com; ⁴Mestra em Ciência da Informação (UFBA), HEC, mirfrancis@gmail.com; ⁵Graduanda em Licenciatura em Pedagogia (FAMAM), lizianesouza94@gmail.com.

A educação no âmbito hospitalar surge a partir da Pedagogia Hospitalar, que consiste em uma ramificação da Pedagogia, na perspectiva da Educação Especial, voltada para o atendimento pedagógico das crianças e adolescentes, em idade escolar, privados de frequentarem a escola por motivo de adoecimento e hospitalização. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na efetivação do Projeto de Extensão de Pedagogia Hospitalar da Faculdade Maria Milza (FAMAM). O Projeto de Extensão advém de uma parceria entre a Instituição de Ensino Superior e o Hospital Estadual da Criança (HEC) em Feira de Santana, tendo como público alvo as crianças e os adolescentes na faixa etária de 0 a 18 anos que estão passando por processo de internação. Por meio do projeto, em média de 20 a 30 crianças e/ou adolescentes são atendidas diariamente na brinquedoteca do quarto andar. Os atendimentos são desenvolvidos duas vezes na semana. Nas terças-feiras é realizado pela bolsista e nas quintas pelas voluntárias do Curso de Licenciatura em Pedagogia (FAMAM). As estagiárias contam com a presença constante de profissionais pedagogas da FAMAM e do HEC, para orientá-las no planejamento, execução e avaliação da prática pedagógica efetiva no âmbito hospitalar. As estagiárias colaboram com o trabalho efetivado pela pedagoga do hospital por meio de atividades envolvendo a alfabetização, o letramento, o raciocínio lógico, a arte, o brincar, a ludicidade, dentre outras atividades pedagógicas que evidenciam a qualidade dos momentos de interação e de aprendizagem. Para tanto, o atendimento pedagógico realizado consiste em uma possibilidade das crianças e adolescentes continuarem vivenciando momentos de construção de conhecimento, interação e brincadeira, embora estejam em um ambiente hospitalar. Assim sendo, por meio da Pedagogia Hospitalar, o ambiente hospitalar supracitado torna-se um lugar mais acolhedor e propício também ao aprendizado. Reitera-se ainda que durante a aplicabilidade das atividades do projeto na brinquedoteca, também foi possível perceber o envolvimento dos acompanhantes dos hospitalizados, aspecto que influenciava significativamente a participação e a interação das crianças e dos adolescentes. Destarte, ao longo das experiências vivenciadas neste projeto, percebe-se o quanto o processo formativo tem sido enriquecedor, envolvente e desafiador. Necessariamente, provoca a reflexão acerca das possibilidades de atuação, a discussão sobre o acesso à educação em hospitais como um direito dos sujeitos em questão que deve ser assegurado e reconhecido pela sociedade em que estão inseridos, considerando que envolve a todos de forma indireta e direta.

Palavras-chave: Pedagogia Hospitalar. Projeto de Extensão. Brinquedoteca Hospitalar.